

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA - 2019

Estado da arte sobre a creche nas políticas educacionais (2005-2010)

Aline Pimentel Cupertino1/ Liliane Pacheco Gonçalves2/ Faní Quitéria Nascimento Rehem

1. Bolsista PIBIC/, Graduanda em Pedagogia , Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

altamiragomes47@gmail.com

2.Ex-Bolsista PIBIC/UEFS, Graduada em Pedagogia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

liliane96@gmail.com

3.Orientadora. Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: fanirehem@gmail.com

PALAVRAS CHAVES: CRECHE, ZERO A TRÊS ANOS.

INTRODUÇÃO

A Constituição Federal Brasileira de 1988 é um marco na política educacional para a infância, pois a Creche passa a ser reconhecida legalmente como um direito da criança à educação. A partir daí tanto no Estatuto da Criança e do Adolescente, lei 8.069/90, de 13 de julho de 1990 quanto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96 de 20 de dezembro de 1996 referendam a configurando-se como parte da educação infantil (0 a 3 anos) e primeira etapa da educação básica.No entanto, em que pese, apesar do reconhecimento legal dessa etapa da educação básica, a Creche ainda é um desafio na garantia da educação infantil como direito universal e isso reflete também na produção acadêmica desse campo.

Alguns estudos têm mostrado (ARCE, 2004, STRENZEL, 2000, dentre outros) que não bastasse o longo tempo para o reconhecimento da educação infantil como um direito da criança, há também um baixo número de produções acerca de Políticas Educacionais para Educação Infantil, no que se refere à Creche. Por isso, buscou-se investigar sobre a temática tendo como base um banco de dados organizado pelo Centro de Documentação em Educação CEDE com 1.283 teses de doutorado e dissertações de mestrado coletadas no banco de teses da CAPES, visando selecionar as pesquisas produzidas no período de 2005 a 2010 que tratam sobre a creche nas políticas educacionais. E para tanto, elencamos como forma de

catalogação os descritores: creche; zero a três anos. A escolha por estes se deu pela busca de teses e dissertações que analisassem especificamente a Creche, que se constitui como parte da Educação Infantil, atendendo crianças de zero a três anos de idade.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

A pesquisa realizada optou como metodologia a pesquisa no **Estado da Arte** que embora possua um grande número de significados, trata-se de um mapeamento que possibilita discutir sobre as produções acadêmica em diferentes campos do conhecimento,

Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. (ALMEIDA, 2002, p.257)

De início, foram analisadas as produções do banco do Centro de Estudos e Documentação- CEDE, após essa primeira identificação, realizamos uma segunda análise dos trabalhos selecionados até então, através da leitura dos resumos, selecionando 19 (dezenove) trabalhos inicialmente. A partir deste momento, identificamos que apenas 8 (oito), tratavam especificamente da Creche, as demais, em geral, investigavam a Educação Infantil como um todo.

O aumento de produções acadêmicas ao longo dos dez anos investigados (2000-2010) decorre de uma ampliação do entendimento da importância da Creche, fazendo-a entrar como pauta de discussão nas pesquisas de mestrado e doutorado pelo país. E sobre isso Rehem (2013) discute em um levantamento acerca da produção acadêmica sobre o tema Educação Infantil, que é composta em maior quantidade trabalhos de mestrado do que teses de doutorado.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Avaliando o banco de dados, é possível perceber que de todas as produções encontradas a maioria é pertencente ao eixo¹ 01(um) que é “Organização da educação, planejamento da educação, administração da educação, gestão da educação”, 04(quatro), denominado Reformas Educacionais, neoliberalismo na educação, terceiro setor e

¹ A pesquisa Produção Acadêmica em Políticas Educacionais no Brasil – 2000-2010, banco de dados investigado, se constitui por nove eixos. São eles: Eixo 1 - Organização da educação, planejamento da educação, administração da educação, gestão da educação; Eixo 2 - Avaliação em larga escala e avaliação institucional; Eixo 3 - Qualidade da educação, qualidade de ensino; Eixo 4 - Reformas educacionais, neoliberalismo na educação, terceiro setor e organizações sociais na educação, Estado e reformas educacionais, análise e avaliação de políticas educacionais; Eixo 5 - Políticas de Formação de professor, carreira docente; Eixo 6 - Financiamento da educação, controle social do financiamento da educação; Eixo 7 - Abordagens teórico-metodológicas em pesquisas sobre políticas educacionais; Eixo 8 - Análise e avaliação de Programas e projetos no campo educacional; Eixo 9 - Políticas inclusivas.

organizações sociais na educação, Estado e reformas educacionais, análise e avaliação de políticas educacionais” e 05(cinco) “ Políticas de Formação de professor, carreira docente”. Foram encontrados também trabalhos identificados pelos eixos 06(seis) e 08(oito) nomeados respectivamente como “ Financiamento da educação, controle social do financiamento da educação” e “ Análise e avaliação de Programas e projetos no campo educacional.”

Foi possível perceber também que as produções encontradas são da região sudeste do Brasil que acontece por causa da grande concentração de programas de pós-graduação nesses estados em detrimento dos demais.

Destaca-se que resumos da maioria das produções analisadas se encontram parcialmente completos, visto que, não apresentam com clareza alguns dos critérios que indicam a sua qualidade, como problemática de estudo, objetivo, estratégia metodológica, base teórica e resultados alcançados. Neste aspecto, foram identificados apenas uma produção classificada como completa e uma como insuficiente.

A partir das leituras completas das teses e dissertações foi possível perceber que existe algo em comum entre elas, pois todas elas trazem o histórico de surgimento da Educação Infantil. Dando continuidade às análises outro aspecto se destaca: apesar da história da educação infantil estar relacionada ao debate sobre o surgimento do sentimento de infância, apenas duas autoras dedicam a trazer essa discussão em sua pesquisa.

Todas as pesquisas de alguma maneira explanam acerca da gestão das instituições, que variam entre: o financiamento da educação infantil no município; constituição das políticas públicas para Creches; e o modelo de atendimento do programa “Educriança”. Uma temática bastante abordada nas produções acadêmicas nos cinco últimos anos da pesquisa trata-se da transição das Creches das Secretarias de Assistência Social para as Secretarias de Educação.

Diante da análise os resultados encontrados percebe-se que apesar do aumento significativo de produções acadêmicas que tratam das Creches nas políticas educacionais nos das 1.283 produções acadêmicas disponíveis no banco de dados, somente sete pesquisas foram encontradas e investigadas ao todo, revelando a fragilidade teórica do campo uma vez que, que existem poucas produções com foco nas políticas educacionais para a Creche,

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

A partir da realização das pesquisas foi possível perceber que ainda que existe uma certa fragilidade no campo das produções acadêmicas quanto a creche e políticas educacionais, pois ainda que haja avanços significativos quanto ao reconhecimento da criança, dos seus direitos e sobre a educação infantil pouco se tem problematizado sobre. Com isso, essa pesquisa somará e dará o destaque necessário a Creche como uma etapa fundamental da educação infantil a partir da organização do banco de dados produzido.

Referências:

- ARCE, A. **As pesquisas da área de educação infantil e a história da educação: re-construindo a história do atendimento às crianças pequenas no Brasil**, 2004. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/27/gt02/t021.pdf>. Acessado em: 08 de mar de 2017
- FERREIRA, N. S. A. **As pesquisas denominadas "estado da arte". Educação & Sociedade**. Campinas. n. 79, p.257-272. Ago.2002. Disponível em: <
<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>> Acessado em: 15 de mar de 2017.
doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013.
- BRASIL, Constituição da Republica Federativa do Brasil, disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 de agosto. 2019.
- Lei nº 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Lei de Diretrizes e Bases Nacional da Educação, 1996:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm acesso em: 05 de agosto.2019
- STRENZEL, G. R. **A produção científica sobre educação infantil no Brasil nos programas de pós-graduação em educação**.In: 23A REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 2000, Caxambu. Anais... Rio de Janeiro: ANPED, 2000.